



Coleta seletiva e reciclagem do lixo no ambiente universitário

Maria Janiele Barbosa de Farias Pereira⁽¹⁾; Anne Mírian da Silva Gomes⁽²⁾;
Eliane Lima da Silva Oliveira⁽³⁾; Jaqueline Araújo de Oliveira⁽⁴⁾;
Maurício Cordeiro Freire⁽⁵⁾; Josefa Betânia Vilela Costa⁽⁶⁾

Página | 169

⁽¹⁾Estudante; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; Arapiraca, Alagoas; Email: maria.janiele12@gmail.com; ⁽²⁾ Estudante; UNEAL; Arapiraca, Alagoas; anne.gomes2010@bol.com.br; ⁽³⁾ Estudante; UNEAL; Arapiraca, Alagoas; eliane_suel23@hotmail.com; ⁽⁴⁾Estudante; UNEAL; Arapiraca, Alagoas; biologajaque@gmail.com; Bolsista de Iniciação Científica - FAPEAL ⁽⁵⁾ Estudante; UNEAL; Arapiraca, Alagoas; freire.cordeiro@hotmail.com⁽⁶⁾ Professora; Universidade Estadual de Alagoas; Arapiraca, Alagoas; jbvcosta@hotmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2016; Aceito em: 20 de março de 2016; Publicado: 06 de novembro 2016. Copyright© Autor, 2016.

RESUMO: A problemática dos resíduos sólidos no Brasil, resultantes das atividades econômicas produtivas vem ocasionando a décadas montantes de produtos que são descartados, em sua maioria, em locais inadequados. A Universidade, por ser disseminadora de conhecimentos e formadora de opiniões, pode abordar e apresentar meios para enfrentar esse problema. Objetivou-se com o presente trabalho analisar a concepção dos universitários acerca da coleta seletiva e reciclagem como meios de redução do lixo no ambiente acadêmico. Foram aplicados questionários semiestruturados com 30% do total de licenciandos dos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas matutino da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL campus I, contendo perguntas relativas ao reaproveitamento dos materiais e o destino do lixo após a coleta nas ruas e em suas residências. Mediante a análise dos dados os resultados revelam que, 88% dos alunos do curso de Pedagogia e Biologia demonstraram preocupação com a quantidade de lixo gerado em sua casa, 96% dos discentes de Pedagogia e 94,2 % de Biologia conhecem os materiais que são passíveis de reciclagem. Considerando os resultados obtidos, faz-se necessário à implementação de um efetivo programa de educação ambiental que atue, prioritariamente, nas universidades, como uma ferramenta de disseminação de conhecimentos e métodos para a realização correta da coleta seletiva e da reciclagem do lixo.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Resíduos sólidos. Universidade.

ABSTRACT: The problem of solid waste in Brazil, resulting from productive economic activities, has caused the decades amounts of products are discarded, mostly in inappropriate places. The University, being a disseminator of knowledge and forming opinions, can approach and present ways to address this problem. The objective of this study was to analyze the design of the students regarding the selective collection and recycling as a means of reducing waste in the academic environment. Semi-structured questionnaires with 30% of all undergraduates of Pedagogy morning and Biological Sciences, State University of Alagoas were applied - I UNEAL campus containing questions regarding the reuse of materials and the disposal of garbage after collection on the streets and in their homes. Through data analysis, the results reveal that 88% of students of Biology Pedagogy and expressed concern over the amount of waste generated in their home, 96% of students and 94.2% of Pedagogy of biology know the materials that are suitable for recycling. Considering these results, it is necessary to implement an effective environmental education program that operates primarily in universities, as a tool for spreading knowledge and methods to correctly perform the selective collection and recycling of waste.

Keyword: Environmental Education. Solid waste. University.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas que o mundo enfrenta nos dias atuais e que tem sido assunto constantemente discutido é a geração cada vez maior de resíduos sólidos, resultantes dos atuais padrões de produção e consumo das sociedades. Em vários municípios brasileiros o lixo gerado é disposto a céu aberto sem nenhum tratamento o que tem causado a degradação do meio ambiente (BRUM e SILVEIRA, 2011).

O Brasil produz cerca de 183 mil toneladas de lixo urbano por dia, sendo 37% de todo o lixo destinado ao aterro composto por resíduos secos, logo, podem ser reaproveitados; enquanto outros 55% são constituídos de resíduos úmidos, podendo também ser utilizados para compostagem. Os 8% de lixo restante são formados por rejeitos, onde não há possibilidade de reutilização (CERON, 2013).

Tendo em vista o tempo de decomposição natural de alguns materiais, como o plástico (450 anos), o vidro (5.000 anos), a lata (100 anos), o alumínio (de 200 a 500 anos), faz-se necessário o desenvolvimento de uma nova consciência ambiental para uma melhoria da qualidade de vida atual onde haja condições ambientais favoráveis à vida das futuras gerações. A Reciclagem é uma alternativa para amenizar o problema, porém, é necessário um maior engajamento da população para realizar esta ação (OLIVEIRA, 2010).

Entre os programas de coleta seletiva que se consolidaram, muitos vêm se traduzindo em alternativas de geração de renda para a manutenção e sobrevivência de muitas famílias. Um dos agravantes da degradação e impactos gerados ao meio ambiente é justamente o destino final do lixo, sendo desenvolvidas alternativas sustentáveis para propiciar a redução do volume do lixo disposto em aterros ou lixões, o resultado será positivo e muito satisfatório. A reciclagem sem dúvidas é um caminho a ser seguido (SIMÕES et al., 2011).

A Universidade, por ser disseminadora de conhecimentos e formadora de opiniões, deve abordar e apresentar meios simples e práticos para enfrentar essa problemática através do desenvolvimento de atividades que propiciem reflexão, participação e, acima de tudo, comprometimento pessoal e mudança de atitudes para com a proteção do meio ambiente, a sensibilização da população é o primeiro passo a ser dado. (ALENCAR, 2005; FARIA et al., 2013). Baseando-se nestes pressupostos, objetivou-se com o presente trabalho analisar a concepção dos universitários acerca da coleta seletiva e reciclagem como meios de redução do lixo no ambiente acadêmico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada com os discentes dos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas diurno do Campus I da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Primeiramente foram realizadas pesquisas em referências bibliográficas e periódicos online sobre o tema a ser abordado com a finalidade de aprofundar os conhecimentos acerca da coleta seletiva e reciclagem de lixo. Em seguida foram realizadas visitas em todas as salas, falando um pouco da temática e da importância da mesma no ambiente universitário. Posteriormente às visitas foram aplicados questionários semiestruturados com os discentes dos dois cursos. Utilizando - se o método da amostragem o questionário foi aplicado no Campus I da UNEAL em todas as turmas do turno matutino, utilizando - se de 30% do total de alunos por sala. Os alunos que participaram da pesquisa foram selecionados mediante os seguintes critérios: presença na sala de aula no momento da pesquisa e aceitar responder ao questionário.

Foram realizadas coletas seletivas semanalmente e esses materiais coletados foram utilizados em uma oficina de reciclagem, realizada com os alunos do curso na Semana do Biólogo organizada pelos discentes do curso de Biologia. Para a realização dessa palestra utilizou - se garrafa pet e papelão que foram coletados no campus e com esses materiais foram feitas células eucariontes, procariontes e vegetais e os sistemas do corpo humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante os dados, foi possível traçar um perfil dos discentes da UNEAL, que correspondem entre 17 e 35 anos em ambos os cursos. Constatou - se também que a maioria deles nunca visitou um lixão, quando indagados se conheciam os materiais recicláveis 96% dos discentes de Pedagogia e 94,2% dos licenciandos de Biologia responderam que os conhecem e quando perguntamos se eles preocupavam - se com a quantidade de lixo gerado em suas residências 88% responderam que sim em ambos os cursos.

Diante dos dados constatou - se que o nível de conhecimento foi bastante significativo, salientando assim que os programas de educação ambiental surtem bons efeitos. Segundo Couto (2010) a educação ambiental constitui uma forma abrangente de

educação, que se propõe atingir todos os acadêmicos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura ensinar ao educando uma consciência mais crítica acerca da temática abordada.

Porém apesar de termos obtido bons resultados é importante ressaltar a necessidade de haver uma maior sensibilização por parte dos discentes, uma vez que a universidade é a porta de entrada para os futuros professores, sendo de extrema importância que essa preocupação com o meio ambiente seja devidamente colocada para a sociedade.

Quando questionados se já haviam visitado o lixão da cidade os discentes fizeram alguns comentários que nos chamou a atenção tais como: *“Existe um grande risco de contaminação para os catadores”*. *“Péssimo e muito prejudicial ao meio ambiente”*. Estas colocações vêm corroborar com a importância da criação de aterros sanitários que comportem os materiais que não são passíveis a reciclagem, como também maiores investimentos em locais e alternativas especializadas em coletar, armazenar e reciclar aqueles que são possíveis reciclar.

Com a realização da oficina percebeu - se que a mesma é de grande relevância uma vez que se configura como uma prática que auxilia o professor a ministrar o conteúdo de forma mais significativa. Segundo Penick (1998) As aulas práticas propostas nas escolas têm como objetivo complementar as aulas teóricas e a utilização dessas promove uma visualização daquilo que antes estava presente apenas no imaginário dos alunos, motivando o interesse na compreensão da matéria. Quando os alunos estão pessoalmente envolvidos, aprendem mais, retêm o conhecimento e desenvolvem habilidades de uma forma mais adequada.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos, pode-se observar que os participantes da pesquisa de um modo geral preocupam-se com as questões relacionadas com a destinação adequada do lixo ao reaproveitarem materiais como vidros de maionese, sacolas de supermercado, latas de leite entre outros. Porém ainda é de grande importância a sensibilização para a atuação na prática no que diz respeito à coleta seletiva e reciclagem do lixo.

REFERÊNCIAS

1. ALENCAR, M.M.M. Reciclagem de Lixo numa Escola Pública do Município de Salvador. **Revista Virtual**, v.1, n.2, p. 96-113, 2005. Disponível em: <<http://revistas.unijorge.edu.br/candomba/2005-v1n2/pdfs/MarileiaAlencar2005v1n2.pdf>> Acesso em 27 de setembro de 2014.
2. BRUM, D. P.; SILVEIRA, D.D. Educação Ambiental na Escola: da Coleta Seletiva do Lixo ao Aproveitamento do Resíduo Orgânico. v(4), n°4, p. 608 - 617, 2011. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. REGET-CT/UFSM (e-ISSN: 2236-1170). Disponível em <[file:///C:/Users/PC-001/Downloads/3909-17253-2-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/PC-001/Downloads/3909-17253-2-PB%20(1).pdf)> Acesso em 28 de setembro de 2014.
3. CERON, L. P. **Educação Ambiental e Reciclagem do Lixo**. Fórum Internacional de Resíduos Sólidos. São Leopoldo-RS. Disponível em <http://www.5firs.institutoventuri.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=74> Acesso em 29 de setembro de 2014.
4. COUTO, R.; LIMA, M.; KARINE, A.; NEGREIROS, L. **As praticas de educação ambiental dos acadêmicos do curso de gestão ambiental da faculdade católica do Tocantins, Palmas/TO**. Tocantins, 2010.
5. FARIA, K.R.M.; GONÇALVES, R.C.; RESENDE, I.L.M.; PINTO, G.M. **Diagnóstico do Gerenciamento dos Resíduos Domiciliares e de Serviços de Saúde em Quirinópolis, GO**. Gl. SciTechnol, Rio Verde, v. 06, n. 01, p. 153-163, 2013. Disponível em: <<http://www.cefetrv.edu.br/periodicos/index.php/gst/article/view/505/346>>. Acesso em 30 de setembro de 2014.
6. OLIVEIRA, A.S.; MAULAIS, A.S.; DELARIVA, R.L. Educação Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos em um Ambiente Universitário: Estudo de caso do Cesumar, Maringá-PR. **V Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica**, 2010. Disponível em: <http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/mostras/quin_mostra/angelica_silva_oliveira.pdf>. Acesso em 05 de Outubro de 2014.
7. PENICK, John E. Ensinando alfabetização científica. **Educar**, Curitiba, n. 14, p. 91-113, 1998.
8. SIMÕES, G.V.B.; FERRAZ, J.L.; MANCINI, S.D.; BONILLA, S.H.; BIZZO, D.W.A. **Coleta Seletiva como Instrumento de Políticas Públicas: A Experiência do Município de Sorocaba-SP**. São Paulo –Brazil – May 18th-20th –

2011. Disponível em:

<http://www.advancesincleanerproduction.net/third/files/sessoes/5B/6/Simoes_GVB%20-%20Paper%20-%205B6.pdf>. Acesso em 30 de setembro de 2014.